

Ata da 43ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de
Aimorândia do dia 15 de abril de 1985.

Presidente: Gregório Perez Camachio
Secretário: Natalício Aparecido da Silva

às 20:00 horas
No décimo quinto dia do mês de abril de 1985,
em sua sede a Praça da Concordia n.º 294, sala n.º 4,
realizou-se a 43ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal
de Aimorândia, com a presença dos seguintes vereado-
res: Antonio Vieira da Silva Farias, Aparecido da Silva,
Elizeu Jesus Elstério, Gregório Perez Camachio, Luiz Car-
los Teruel, Mario Soares, Natalício Aparecido da Sil-
va, Orazimbo Simões Fontes e Renato Teruel, num total
de nove Vereadores presentes, feita a chamada verifi-
cou-se a presença dos edis retro mencionados e ha-
vendo numero legal o Sr. Presidente, em nome de Nosso
Senhor Jesus Cristo, declarou aberto os trabalhos para
a presente Sessão, imediatamente foi lida e colo-
cada em votação a Ata da 42ª Sessão Ordinária
desta Câmara, a qual foi aprovada por unanimidade.

Expediente: foi lida a Indicação n.º 14/85, de autoria
do Vereador Elizeu Jesus Elstério; Moção n.º 01/85 de
autoria do Vereador Natalício Aparecido da Silva
Projetos de Lei n.º 04/85, 05/85, 06/85 e 07/85, de autoria
do Executivo Municipal. O Vereador Natalício Aparecido
da Silva pediu permissão para fazer uso da palavra, a
qual foi concedida pelo Sr. Presidente: considerando
o Projeto de Lei n.º 6, fiz uma análise com muito cau-
tela, e hoje cedo, às 9:00 horas já tinha conheci-
mento desse Projeto e analisando a necessidade que
consta aqui no Projeto, analisei o seguinte, o Sr.
Prefeito está pedindo uma suplementação de verba.

para a compra de um ônibus usado, agora, se
 for para comprar um ônibus usado, não é
 necessário porque já temos um ônibus usado
 aí no pátio da Prefeitura, e esse ônibus é para
 transporte de 20 alunos de Alvinlândia até a Fa-
 zenda Floresta, é uma distância de 13Km, não
 vejo a necessidade da compra desse ônibus
 nesse momento, porque se formos comprar um
 ônibus usado com os 21 milhões de cruzeiros,
 é idêntico ao nosso; para transportar 20 alunos
 temos uma caminhonete, um caminhão 3/4, uma
 Kombi, gastando 21 milhões, vamos deixar
 de fazer muitas coisas de maior necessidade,
 porque para o transporte desse alunos poder-
 mos usar esses veículos que temos, inclusive
 com esse ônibus, acredito que o ônibus não
 está em más condições, me informei com ou-
 tras pessoas de que, o motor e os pneus estão
 bons, e para fazer 13Km, tenho certeza de que
 ele vai responder a essa necessidade, então porquê
 comprar mais um ônibus velho, para lotar o
 pátio, vamos fazer uma renúncia nesse ônibus e
 vamos tentar pelo menos esse ano, porque se no
 próximo ano ele não aguentar, aí compraremos um
 novo, sou favorável a compra de um carro novo e
 não de um carro velho, então quero deixar claro
 que sou contra esse tipo de negócio, quero lembrar,
 se não me falhe a memória, em 1980, foi feito um
 Projeto de Lei dessa natureza para a compra de um
 trator usado, fui contra, e sem exigir a compra
 de um novo, e aquele Trator Ford, aí está o exem-
 plo, nós temos uma máquina, se tivéssemos compra-
 do um usado, já teria ido para o ferro velho, como

os outros que estão aí, o Sr. Prefeito alega que não tem condições, mas acredito que com uma reunião vai sanar o problema. Como não havia mais matéria para o pequeno Expediente, o Sr. Secretário procedeu a segunda chamada dos Senhores Vereadores, e constando a presença dos mesmos que responderam a primeira chamada, o Sr. Presidente declarou aberto os trabalhos para a Ordem do Dia.

Ordem do Dia: o Sr. Presidente colocou em votação e discussão única, a Moção n.º 01/85, de autoria do Vereador Natalício Aparecido da Silva; Projetos de Lei n.º 04/85, 05/85, os quais foram aprovados por unanimidade, o Sr. Presidente colocou em primeira discussão o Projeto de Lei n.º 06/85, o qual foi rejeitado por unanimidade; colocou em votação e discussão única o Projeto de Lei n.º 07/85, o qual foi aprovado por unanimidade.

Como não havia mais matéria para a Ordem do Dia, o Sr. Presidente colocou a palavra livre a disposição dos Senhores Vereadores, o qual fez uso da mesma o Vereador Natalício Aparecido da Silva: gostaria de ler ao conhecimento de todos, o meu repúdio pela atitude tomada pelo Sr. Prefeito na Sessão anterior, atitude essa que jamais foi vista em lugar algum, porque essa é uma casa de leis, uma casa de respeito, onde aqui se trata de discussão pelo bom andamento, discussão essa que será feita no meu entendimento que é conhecimento de todos, pelo Regimento Interno com "democracia" e não partindo para a ignorância como aconteceu na Sessão anterior, o Sr. Prefeito tomou uma atitude vergonhosa, ele teve a ousadia de entrar nessa casa colocando-se um revólver

na cintura e mostrando aos Senhores Vereadores, dando empurrões nas mesas e batendo o telefone para funcionários da Prefeitura, acho que esse funcionário merece todo o respeito, e mais respeito ele deve dar a essa casa e a esses Vereadores e aos munícipes que aqui estão, assim como sabemos respeitar o seu gabinete, não estamos aqui para ser ameaçados, porque se a pessoa não tem argumentos para discutir, se acalme, se controle e vamos discutir numa boa, porque com ameaça não se faz nada, se nós com democracia não conseguimos, que diga com violência, peço ao Sr. Prefeito que jamais tome outra atitude dessa, não é uma atitude democrática, é uma atitude de terrorismo, é um caso de polícia, nos acitamos, ninguém ficou sabendo o motivo o porque de tal atitude tão vergonhosa, porque sinto vergonha como Alvinlandense, acho que temos de ser pessoas civilizadas, porque essa não é uma atitude de pessoa civilizada, porque violência gera violência, devemos agradecer a Deus por não ter acontecido nada, tenhamos contornar a situação e espero que não aconteça mais; outra coisa, gostaria de deixar claro que a atenção que temos dado ao Executivo não está sendo atribuída porque encaminhamos uma indicação dia 15 de março, que indicava ao Sr. Prefeito que nos encaminhasse um Projeto de Lei para que fosse antecipado uma parte do salário do funcionários Municipais esse pedido foi feito sabendo da necessidade dos funcionários e até-hoy nem

resposta tivemos, no mesmo dia foi feita outra indicação indicando ao Executivo, ver a possibilidade de doar dois aparelhos para o atendimento no Centro de Saúde, e Sr. Prefeito nem tomou conhecimento, então essa atitude dele, e para o progresso de Shunlândia ou para liquidar com o povo, outra indicação foi feita no dia 1.º de abril, indicando ao Executivo uma ajuda ao dentista que está residindo em Shunlândia, para que pudesse atender as pessoas carentes como estamos aqui, defender o povo, principalmente o povo carente, tomamos a liberdade e fizemos essa indicação assinada por todos os vereadores, e até hoje o Sr. Prefeito não tomou conhecimento e não nos deu uma satisfação, não é assim que se faz, o Prefeito está aqui para administrar, nós estamos para legislar, trazer aqui os pedidos feitos e que ele faça um estudo, ele não é obrigado a aceitar, ele pode fazer em parte ou negar, mas o importante é a atenção que ele deve dar a nós, ele encaminhou sete Projetos, rejeitamos um, mas os outros foram a privades, porque a Câmara tem interesse, está trabalhando quer trabalhar, temos aqui 47 indicações e não temos resposta nem de 10%, isso mostra que o Legislativo está trabalhando não é para o Sr. Prefeito reconhecer o trabalho da Câmara e agradecer, não agradecer aos Vereadores, mas sim os pedidos feitos, executando-os, outra coisa que queria dizer claro, que isso também é vergonhoso, a poucos dias uma pessoa carente procurou a assistência So

cial, com uma receita, expedida pelo Sr. Renato, no Centro de Saúde, essa criança precisava desse medicamento, ainda estava escrito na receita que ele deveria tomar a injeção imediatamente, a tarde fui procurado por essa pessoa que trouxe uma receita dizendo para eu comprar o remédio porque a Dona Abigail mandou, pergunto aos Senhores, que é a Assistente Social? quem recebe verba da L.B.A da Assistência Social, e orgânico? não é, disse a ela que o marido dela era o Sr. Prefeito e não eu, porque não recibo ajuda do estado, da Prefeitura, mas nem por isso uma criança vem a falecer por falta de remédio, mandei buscar o remédio em Garcia, até mandei procurar no IN.P.S., o Sr. Luiz Ferrerino não encontrou, ele comprou o remédio e trouxe, a menina foi medicada e na hora que fui levar o medicamento, encontrei mais três receitas de outras pessoas, informo que jamais serão atendidas que essas receitas estão ficando caras, e que a Prefeitura não tem condições, ainda esse Senhor disse que comprou uma receita, estando na farmácia e só vai poder comprar a segunda qdo pagar a primeira, será que a receita cura alguém? Essas pessoas não tem condições, onde está a ajuda que estamos recebendo, não estou me referindo de comprar o remédio, mas sim a atitude da Assistência Social, encaminha pacientes para verador que não tem nada com isso, deiche a pessoa procurar de livre e espontânea vontade, chega e diz que não tem condições de aten

der, a pessoa se mira e se me procura, atenderei com gosto, não sou só eu que sou vereador, e sim, todos estarão a disposição o que me refere, e o seguinte, dessa pessoa encaminhar pacientes para Vereadores, o Vereador não tem responsabilidade de atender porque quando o dinheiro vem para cá o Vereador não sabe, e até-hoje jamais vi um balancete da Assintência Social, não sabemos se tem verba ou o que está acontecendo, se não tem condições presta-se conta a Câmara, reune os Vereadores e explique a situação porque do não atendimento a essas pessoas, e não faça mais esse tipo de coisa.

Como ninguém mais desejou fazer uso do palavra, o Sr. Presidente declarou encerrada a presente Sessão

Sendo o que de real aconteceu, lavei a presente Ata, a qual depois de lida e achada conforme vai por mim Secretário, pelo Sr. Presidente e de mais membros da casa assinada.

Epaurudatva

Maurachid

Elezer José Eleotery

Antoideleia

Marino Soares

Apparito da Dilla

Chiqui

Ata da 44ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Pirinópolis, do dia 02 de maio de 1985.